

Infrações ético-disciplinares relacionadas a atividades socioassistenciais desenvolvidas por profissionais de saúde*Ethical-disciplinary infractions related to social assistance activities carried out by health professionals**Infracciones ético-disciplinarias relacionadas con las actividades de asistencia social realizadas por profesionales de la salud***Rafael Rodrigues Polakiewicz¹**

ORCID: 0000-0002-8338-8084

Rejane Eleuterio Ferreira²

ORCID: 0000-0002-9328-174X

Neila Faber da Silva Prucoli³

ORCID: 0000-0002-9704-0281

Eduardo Marques Couto¹

ORCID: 0000-0001-5742-2229

Pedro Henrique Canuto de Oliveira¹

ORCID: 0000-0001-8806-1913

Guido Marcelo Campos Neves⁴

ORCID: 0000-0002-7356-6430

Alana Ribeiro Leite⁵

ORCID: 0000-0003-0404-0934

Thiago Lima Machado de Souza¹

ORCID: 0000-0002-4653-3457

Josemar Ferreira Junior⁶

ORCID: 0000-0001-6458-7339

Douglas Caetano Vieira¹

ORCID: 0000-0003-0236-7749

¹Centro Universitário Vértice. Minas Gerais, Brasil.²Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.³Instituto Federal Fluminense. Rio de Janeiro, Brasil.⁴Hospital Municipal da Japuiba. Rio de Janeiro, Brasil.⁵Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, Brasil.⁶Centro Universitário do Espírito Santo. Espírito Santo, Brasil.**Como citar este artigo:**

Polakiewicz RR, Ferreira RE, Prucoli NFS, Couto EM, Oliveira PHC, Neves GMC, Leite AR, Souza TLM, Ferreira Junior J, Vieira DC. Infrações ético-disciplinares relacionadas a atividades socioassistenciais desenvolvidas por profissionais de saúde. Glob Acad Nurs. 2022;3(Spe.2):e284.
<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200284>

Autor correspondente:

Thiago Lima Machado de Souza
E-mail: thiago7machado@gmail.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimarães da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira
Editor Responsável: Rafael Rodrigues Polakiewicz

Submissão: 19-05-2022

Aprovação: 30-07-2022

Resumo

Objetivou-se identificar e caracterizar a produção sobre as infrações ético-disciplinares frente as atividades socioassistenciais prestada nos serviços de saúde por profissionais enfermeiros (as), médicos (as), psicólogos (as) e assistentes sociais. Trata-se de uma revisão integrativa, por artigos de pesquisa dos últimos 5 anos, realizada no mês de janeiro de 2022, na Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando os termos de busca: Ética, Ética profissional, Legislação, Códigos de ética, Má conduta profissional. Os principais Assunto/Tipo de Ocorrência e/ou infração ética apresentados nos artigos foram execução de práticas proibidas e violação de princípios bioéticos em consequência ao descumprimento dos deveres e responsabilidades profissionais; violação dos princípios bioéticos da não maleficência e da justiça; e iatrogenias e relações profissionais conflituosas. As atividades socioassistenciais prestada nos serviços de saúde necessitam de ações profissionais que dessem ser desenvolvidas ainda na graduação, como uma forma de melhorar a qualidade do serviço prestado e de evitar infrações éticas relacionadas as atividades socioassistenciais.

Descritores: Ética Profissional; Legislação; Códigos de Ética; Má Conduta Profissional.**Abstract**

The aim was to identify and characterize the production on ethical-disciplinary infractions in the face of social assistance activities provided in health services by professional nurses, doctors, psychologists and social workers. This is an integrative review, using research articles from the last 5 years, carried out in January 2022, in the Virtual Health Library, using the search terms: Ethics, Professional Ethics, Legislation, Codes of Ethics, Professional Misconduct. The main Subject/Type of Occurrence and/or ethical violation presented in the articles were the execution of prohibited practices and violation of bioethical principles as a result of non-compliance with professional duties and responsibilities; violation of the bioethical principles of non-maleficence and justice; and iatrogenic and conflicting professional relationships. The social assistance activities provided in the health services require professional actions that could be developed during graduation, as a way to improve the quality of the service provided and to avoid ethical violations related to social assistance activities.

Descriptors: Professional Ethics; Legislation; Codes of Ethics; Professional Misconduct.**Resumén**

El objetivo fue identificar y caracterizar la producción sobre infracciones ético-disciplinarias frente a las actividades de asistencia social realizadas en los servicios de salud por profesionales de enfermería, médicos, psicólogos y trabajadores sociales. Se trata de una revisión integradora, utilizando artículos de investigación de los últimos 5 años, realizada en enero de 2022, biblioteca virtual en salud, utilizando los términos de búsqueda: Ética, Ética Profesional, Legislación, Códigos de Ética, Mala Conducta Profesional. Los principales Temas/Tipo de Suceso y/o violación ética presentados en los artículos fueron la ejecución de prácticas prohibidas y violación de principios bioéticos como consecuencia del incumplimiento de deberes y responsabilidades profesionales; violación de los principios bioéticos de no maleficencia y justicia; y relaciones profesionales iatrogénicas y conflictivas. Las actividades de asistencia social prestadas en los servicios de salud requieren acciones profesionales que podrían ser desarrolladas durante la graduación, como forma de mejorar la calidad del servicio prestado y evitar violaciones éticas relacionadas con las actividades de asistencia social.

Descritores: Ética Profesional; Legislación; Códigos de Ética; Mala Conducta Profesional.

Introdução

As atividades socioassistenciais no Brasil possui representatividade necessária visto o processo de desigualdade que é expressivo no Brasil. Muitos acreditam que a atividade de socioassistenciais é uma competência desenvolvida exclusivamente por profissionais do serviço social. Contudo, quando se trata de atividades relacionadas a área da saúde, por exemplo, as atividades socioassistenciais são desenvolvidas por todos os profissionais que prestam assistência a população seja de forma individual e/ou coletiva. Tais atividades, socioassistenciais se alicerça a outras áreas de atuações para além da assistência, como por exemplo, a gestão, educação e pesquisa em saúde construído um cuidado ético e baseado na valorização de princípios centrais de atuação assistencial do sistema de saúde¹.

Como as atividades socioassistenciais são desenvolvidas principalmente em situações de vulnerabilidade é importante que seja desenvolvida com muita responsabilidade, empatia e compromisso. O segundo rol de ações refere-se àquelas que compõem o atendimento às demandas individuais e coletivos, grupos e/ou famílias. As ações seriam aquelas que promovem e estruturam os processos de vida da população; neles o atendimento aos usuários ocorre de maneira direta buscando estimular sua autonomia nas relações institucionais e sociais. Reforçam seus direitos, deveres e se relacionam com a educação. As ações socioassistenciais podem ser desenvolvidas por qualquer profissional da saúde e até pela comunidade que faz parte do sistema de saúde de forma ativa. No entanto, cabe salientar que os profissionais devem assumir a responsabilidade do cuidado com questões que envolvam as questões socioassistenciais^{2,3}.

Os Conselhos de ética das profissões são órgãos consultores dos poderes públicos em todos os assuntos relacionados a proteção da pessoa humana e também são responsáveis pela regulamentação e fiscalização do exercício profissional, devendo tomar decisões importantes para a profissão a fim de zelar pela integralidade e ética da qualidade do trabalho das categorias. Logo, conselhos profissionais como da enfermagem, medicina, psicologia, serviços sociais e de outras profissões regulam as atividades de cuidado impedindo que os profissionais na condução ética possam promover ações que afetem pessoas em grau de vulnerabilidade¹⁻⁴.

Os conselhos devem, através do cumprimento da sua missão como instituição fiscalizadora, apurar e julgar as infrações cometidas pelos profissionais. Esses conselhos buscam investigar as ditas infrações ético-disciplinares quando ocorre alguma conduta irregular e/ou a ocorrência de algum incidente devido ação dos trabalhadores durante o exercício da profissão. As infrações ético-disciplinares ligadas a infrações cometidas frente as atividades de assistência social são mais delicadas por se tratar de um cuidado com vulneráveis⁵.

Quando há cuidados em discordância e/ou desobediência às disposições previstas nos Códigos de Ética dos Profissionais temos um problema que pode afetar

diretamente a essas pessoas que necessitam de proteção do estado. Em alguns casos pode ocasionar danos temporários ou permanente ao indivíduo ou coletivo em situações de vulnerabilidade. Comprovada a negligência, imperícia ou imprudência do profissional poderá então ser instaurada um Processo Ético-Disciplinar (PED) para que seja investigada e apurada pelos conselhos. Assim a conduta, poderá ser, então julgado e as medidas cabíveis ao caso serem tomadas^{6,7}.

A negligência, imprudência e imperícia, além de outros tipos de condutas não reconhecidas como cuidado socioassistenciais podem promover sérias infrações éticas. Diante disso, conhecer as infrações éticas relacionadas as atividades socioassistenciais prestada por profissionais da saúde se faz necessário, para reflexão da prática e para desenvolver medidas de prevenção visando a qualidade do cuidado prestado. Assim sendo, o objetivo dessa pesquisa é realizar uma revisão de literatura para identificar e caracterizar a produção sobre as infrações ético-disciplinares frente as atividades socioassistenciais prestada nos serviços de saúde por profissionais enfermeiros (as), médicos (as), psicólogos (as) e assistentes sociais.

Metodologia

O presente estudo foi realizado a partir do desenvolvimento de uma revisão integrativa da literatura. A revisão bibliográfica visa determinar quais tópicos estão sendo abordados nas pesquisas. Com isso é possível estabelecer parâmetros e entender o que está ou não sendo abordado e o que é ou não conhecido nesses estudos. Assim, a revisão será capaz de identificar as lacunas que existem no conhecimento e também sintetizar os resultados para facilitar a compreensão desses mesmos estudos. Em específico, a revisão bibliográfica integrativa tem como objetivo oferecer um conhecimento acerca da evolução ao longo dos anos sobre tema, sendo assim uma oportunidade para observar as possibilidades de pesquisa^{8,9}.

Essa revisão será estruturada de acordo com as seis etapas das diretrizes PRISMA: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e os selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento¹⁰.

Os estudos para revisão foram selecionados a partir do levantamento de trabalhos indexados em diversos periódicos presentes na Biblioteca virtual de Saúde (BVS), que possui indexados, tais como SciELO, MedLine, LILACS, entre outros. Com a utilização dos seguintes termos de busca: Ética, Ética profissional, Legislação, Códigos de ética, Má conduta profissional, utilizando o indicador booleano "AND".

Apenas artigos publicados nos últimos cinco anos foram considerados para a pesquisa. O levantamento foi realizado em janeiro de 2022, portanto, apenas os artigos publicados até dezembro de 2021 foram considerados para a pesquisa. Além disso, apenas os trabalhos que estavam



disponíveis na íntegra plausível de análise e apresentando metodologia clara e definida foram selecionados. Sendo assim, os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos de pesquisa que abordavam as infrações éticas cometida por profissionais da saúde, dentre eles enfermeiros (as), médicos (as), psicólogos (as) e assistentes sociais, relacionadas as atividades socioassistenciais a pessoas vulneráveis, publicados nos últimos 5 anos. E os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos de revisão, reflexão, relato de experiência, editorial, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, artigos que apresentem infrações éticas cometidas a instituições e a outro profissional.

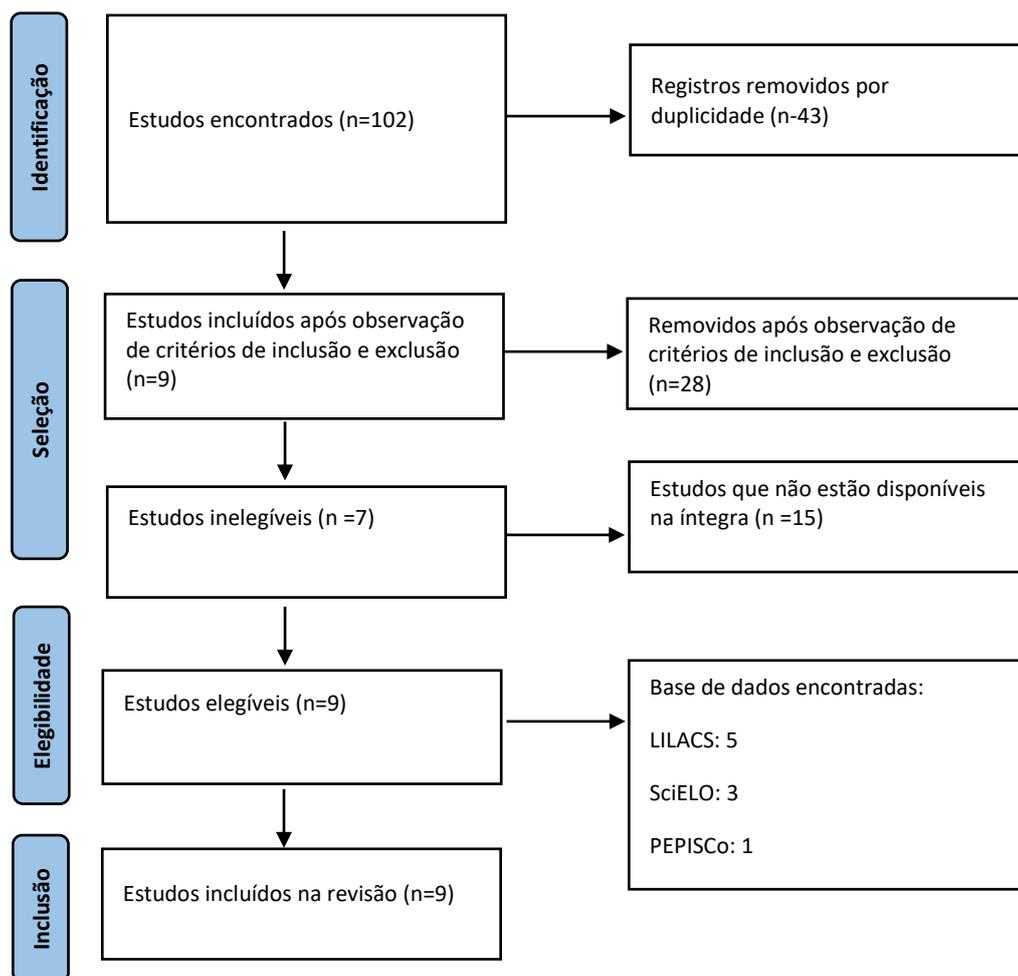
A pré-seleção dos artigos foi feita através de leitura dos títulos e resumos dos artigos que atendiam os critérios de inclusão estabelecidos. Depois os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra e, apenas os artigos que atendiam ao objetivo desse estudo, foram selecionados e organizados em um quadro com as seguintes informações: título, ano, periódico, categoria profissional.

A utilização dos descritores combinados gerou diversas possibilidades na BVS, então, foi utilizado algumas

perguntas para orientação da busca. Com o auxílio dos critérios de seleção do material para a análise foram encontrados estudos que, após a revisão das questões pré-determinadas, ofertando dados para o entendimento das tendências e lacunas na produção científica das revistas com melhor avaliação no contexto brasileiro. As perguntas Norteadoras utilizadas foram: Em que tipo de estudo consistem os trabalhos? Que concepções trazem sobre as infrações éticas? Quais são as características das infrações ético-disciplinares? Quais são as principais conclusões dos estudos?

Na busca foram realizados os cruzamentos de descritores sendo apresentado resultados a seguir: Ética profissional, AND Legislação (34 artigos), Ética profissional AND Códigos de ética (47 artigos), Ética profissional AND Má conduta Profissional (1 Artigo), Legislação AND Código de ética (20 artigos), Legislação AND Má conduta Profissional e o cruzamento entre Código de ética AND Má conduta profissional (não geraram artigos após aplicação dos critérios de inclusão). O total de artigos encontrados foram de 102 estudos, considerando áreas diversas de atuação profissional. Podemos observar os resultados de busca na Figura 1, a seguir:

Figura 1. Fluxograma de busca e seleção dos estudos. Matipó, MG, Brasil, 2022



A Figura 1 apresenta o caminho de busca que objetiva a real obtenção de evidencia que respeitem os

objetivos da pesquisa e os critérios metodológicos estipulados⁹. O resultado final se faz com 9 artigos após

todo o processo de identificação, seleção e elegibilidade. Os estudos publicados foram distribuídos em revistas contudentes e bem-conceituadas que abordem a questão das Infrações Ético-Disciplinares em relação a atividades socioassistenciais. Internacionalmente não foi possível encontrar artigos que abordassem o tema.

Resultados e Discussão

No Quadro 2, podemos identificar o número de artigos (n=9), título do artigo, área de atuação, ano de publicação e periódico.

Quadro 2. Caracterização dos estudos selecionados (n=9), segundo título, ano de publicação e periódico em que foi publicado. Matipó, MG, Brasil, 2022

N.º	Título	Área de atuação	Ano	Periódico
1	Vivências da deliberação moral de enfermeiras no atendimento pré-hospitalar móvel	Enfermagem	2021	Revista Bahiana de Enfermagem
2	A experiência oculta do profissional de enfermagem processado por erro	Enfermagem	2021	Revista Esc. de enfermagem da USP
3	A escuta qualificada na assistência social: Da postura diagnóstica às formas poéticas de escutar	Serviço Social	2019	Estud. pesqui. psicol. (Impr.)
4	Psicologia Jurídica: notas sobre um novo lobo mau da psicologia	Psicologia	2019	Psicologia e ciência profissional
5	Direitos humanos dos pacientes como instrumentos bioéticos de proteção das pessoas idosas	Serviço Social	2019	Cad. Ibero Am. Direito Sanit. (Impr.)
6	Reflexão sobre os aspectos e procedimentos éticos de uma pesquisa com médicos cooperados do Programa Mais Médicos	Medicina	2018	Amazônica: Revista de Antropologia
7	Representações sociais da psicologia sobre os (as) usuários (as) do Cras: uma perspectiva relacional	Psicologia	2017	Pesquisas práticas psicossociais
8	Problemas éticos e justiça social na Estratégia Saúde da Família	Multiprofissional	2017	Revista Bioética
9	Conflitos Éticos Vivenciados por Estudantes de Medicina	Medicina	2017	Rev. bras. educ. méd

No quadro acima é possível ver os trabalhos listados que foram selecionados para o estudo. Dentre eles há estudos nas áreas da psicologia, assistência social, enfermagem e medicina e produção por equipe multiprofissional que abordem a temática. Dois artigos foram publicados em 2021, não foram encontrados estudos no ano de 2020, mas houve 3 estudos foram publicados no ano de 2019, apenas 1 no ano de 2018 e 3 no ano de 2017. Todos os estudos foram publicados em periódicos diferentes em diversos locais do Brasil. As revistas estão no eixo Rio-São Paulo, com exceção da Revista Bahiana de Medicina. Quando se observa área de atuação que realizou o estudo, a Enfermagem, Psicologia e Serviço Social e Medicina possuem 2 publicações e 1 publicação foi realizada de forma Multiprofissional.

A partir da leitura dos artigos foi observada discussões teóricas sobre as infrações éticas mais observadas. De maneira geral os estudos abordam diversas condutas que violam os conselhos éticos e condutas que podem gerar infração quando não há discussões sobre o processo de realização das condutas. Apesar de não se ater as especificidades de cada caso, os dados apresentam execução de práticas proibidas e violação de princípios éticos em consequência ao descumprimento dos deveres e responsabilidades profissionais.

As violações éticas da não maleficência e da justiça, e das iatrogenias e relações profissionais conflituosas foram evidentes na prática assistencial quando não observada a condição de vulnerabilidade dos usuários do serviço e a complexidade do território. Os profissionais são referenciados como aqueles que cuidam, mas por negligência descumprem o seu próprio código de conduta. A violação ética acontece de acordo com os artigos, principalmente pelo descumprimento dos deveres e responsabilidades profissionais é uma das infrações apontadas pelos artigos. Além da violação dos princípios bioéticos, iatrogenia, principalmente as relacionadas à negligência, imperícia e imprudência, e relações conflituosas entre os profissionais de saúde^{11,15-19}.

Alguns estudos trazem conflitos que podem gerar infrações éticas^{11-14,16}. Esta é definida como uma dimensão do estudo da ética aplicada à prática clínica bem como a investigação científica e dispõe por si só métodos e teorias que estruturam seus fundamentos¹⁶⁻¹⁹. Assim sendo, possui quatro princípios básicos: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça¹². Os artigos mostram que as infrações bioética podem afetar a vida de pessoas em vulnerabilidade com maior potência do que aquelas que possuem maiores direitos adquiridos¹⁵.

Os estudos mostram que princípios de cuidados devem ser seguidos e salientam que alguns desses



princípios devem ser seguidos, principalmente o princípio da beneficência que trata da proibição em infligir dano deliberado a outrem, fato melhor explicado pelo princípio da não-maleficência que estabelece que a ação do profissional visa obter o menor prejuízo ou agravo a saúde do paciente. Portanto, entende-se que este princípio tem como objetivo reduzir os efeitos adversos ou indesejáveis das ações diagnósticas e terapêuticas no ser humano¹²⁻¹⁴.

Outro ponto importante que os estudos abordam é a questão da iatrogenia que poderia ser também considerada uma forma de violação do princípio da maleficência já que pode ser definida como a ação do profissional, intencional ou não, que causa danos materiais e físicos ao paciente. A iatrogenia pode ser considerada o próprio erro e ocorre quando há uma prestação insatisfatória ou imposição do cuidado. O princípio da justiça determina que a condição natural das relações deve ser sempre pautada na equidade, ou seja, o profissional possui a obrigação ética de estabelecer uma atuação imparcial quando em exercício. Para que os aspectos diversos do ser humano não sejam violados, o profissional deve conhecer suas competências e na relação profissional-paciente^{12,13}.

De acordo com os princípios éticos frente as atividades socioassistenciais é importante apontar que os principais princípios violados são os que estabelecem as relações entre o profissional e seu paciente. E este estando em situação de vulnerabilidade se torna mais frágil a conduta de erro.

Em algum momento a formação profissional não contribui a demanda ética do vínculo existente entre o profissional e o paciente, gerando um déficit no conhecimento, por parte do profissional, dos limites que devem ser estabelecidos para que não haja o descumprimento de tais princípios.

Frente aos estudos selecionados as ocorrências éticas, evidenciam que profissionais com menos de cinco anos de formação são os principais envolvidos nas ocorrências éticas. Por esse motivo é possível entender a importância da boa formação nos cursos que se relacionem com cuidado frente a assistência social, tanto a nível superior, quanto a nível técnico. Pois é necessário que esses profissionais sejam preparados desde a sua formação a lidar com os muitos conflitos éticos relativos ao exercício profissional em que serão confrontados ao longo de sua vida profissional^{11,12}.

A discussão acerca do ensino dos seus princípios éticos para a realização pautada nas normas éticas do exercício profissional é crucial para lidar com o fato dos recém-formados serem os principais denunciados aos órgãos de fiscalização. O estudo também revela questões relativas ao conhecimento dos princípios éticos

fundamentais para a prática. E a partir dessa discussão entender que o profissional deve ser capaz de executar suas habilidades técnicas concomitantes com a aplicação dos princípios éticos¹⁹.

Sendo assim, a análise de pesquisas que abordem a temática também se dá com extrema importância para aprimorar o conhecimento a respeito das normas regulamentadoras do exercício, dos direitos e das obrigações profissionais. Bem como a realização de mais estudos que abordem os aspectos éticos nas diversas formações profissional, tanto para compreender a real situação, quanto para oferecer subsídios para a tomada de decisão dos profissionais.

Considerações Finais

Atividades socioassistenciais necessitam de ações profissionais que considerem o processo de vulnerabilidade. Os estudos apresentam diversas discussões positivas para a compreensão de maiores discussões sobre a temática. Os resultados evidenciam a necessidade em produzir mais conteúdo que ajude os profissionais recém-formados a guiar sua prática profissional segundo os princípios éticos estabelecidos nos conselhos éticos.

Nesse sentido a formação profissional também deve cada vez mais próxima aos ensinamentos da bioética para que os profissionais possam estar preparados para lidarem com as diversas situações do cotidiano, sem que inflijam danos desnecessários ao paciente por não conhecimento das normas éticas.

Assim é importante que os órgãos fiscalizadores estejam não só atentos a prática profissional, como também a sua formação. Aumentando a fiscalização dentro das faculdades e cursos técnico, para apontar onde está o déficit educacional que faz com que os profissionais não possuam entendimento sobre sua própria legislação.

Além disso, os profissionais também devem assumir sua responsabilidade e autonomia na busca por aprimorar o que se sabe sobre ética. A produção de mais estudos na área e o autoconhecimento dos limites que devem existir nas relações profissionais também devem ser considerados para ajudar a diminuir a quantidade de infrações ético-disciplinares cometidas.

Portanto, é necessário que a sociedade acadêmica possa realizar mais discussões sobre a temática provocando maior posicionamento dos órgãos e profissionais quanto ao cuidado pautado de acordo com os princípios de autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça. Pois, para além da realização das técnicas, existe o conhecimento científico e o entendimento do ser humano que devemos levar desde a nossa formação.

Referências



1. Machado MH, Filho WA, Lacerda WF, Oliveira E, Lemos W, Wermelinger M, et al. Características gerais da enfermagem: o perfil sócio demográfico. *Enferm. Foco* [Internet]. 2016 [citado em 2020 Set 05];6 (4):11-17. Disponível em: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/686/296>
2. Voltarelli A, Sakman R, Leonardi MJ, Ferreira LC, Silva RGM. Cuidados paliativos: a atenção aos pacientes oncológicos. *Glob Acad Nurs.* 2021;2(1):e83. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200083>
3. Dal Pra KG, et. al. As ações profissionais da/o assistente social na atenção primária em saúde no contexto da pandemia de Covid-19. *Rev. Katálysis.* 2021;24(3):595-606. <https://doi.org/10.1590/1982-0259.2021.e77753>
4. Tribunal de Contas da União (BR). Orientações para os Conselhos de Fiscalização das atividades profissionais. Brasília (DF): TCU; 2014.
5. Oguisso T, Schmidt MJ. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. São Paulo: Guanabara Koogan; 2010.
6. Cabral IE, Almeida-Filho AJ. 85 anos de ABEn® e 80 de REBEn® promovendo o desenvolvimento científico e profissional da Enfermagem brasileira. *RevBrasEnferm.* [Internet].2013 [citado em 2020Set 05];66(esp):13-23. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2670/267028669002/>
7. Farias DC, Araujo FO. Gestão hospitalar no Brasil: revisão da literatura visando ao aprimoramento das práticas administrativas em hospitais. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2017 [citado em 2020 Set 05]; 22(6):1895-1904. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/630/63051208015.pdf>
8. Ollhoff J. How to write a literature review. 1. ed. Farmington: Sparrow Media Group; 2011.
9. Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências [Internet]. 1st ed. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação; 2014 [cited 2020 Set 05]. 63 p. Available from: http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_revisao.pdf
10. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71
11. Oliveira SS, Lima AB, Santa Rosa DO, Freitas GF, Ferraz MOA. Vivências da deliberação moral de enfermeiras no atendimento pré-hospitalar móvel. *Rev baiana enferm.* 2021;35:e38733.
12. Souza VS, Matsuda LM, Freitas GF, Marcon SS, Costa MAR. The hidden experience of nursing professionals sued for error. *Rev Esc Enferm USP.* 2021;55:e03668. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019036703668>
13. Sanches N, Silva RB. A escuta qualificada na assistência social: da postura diagnóstica às formas poéticas de escutar. *Estudos e Pesquisas em Psicologia* [Internet]. 2019 [citado 18º de maio de 2022];19(3):604-622. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000300004
14. Moreira LE, Soares LCEC. Psicologia Jurídica: Notas sobre um Novo Lobo Mau da Psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão* [online]. 2019; 39(spe2):e225555. DOI:10.1590/1982-3703003225555.
15. Paranhos DG, Albuquerque A. Direitos humanos dos pacientes como instrumentos bioéticos de proteção das pessoas idosas. *Cad. Ibero Am. Direito Sanit.* [Internet]. 8º de maio de 2019 [citado 18º de maio de 2022];8(1):53-64. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/507>
16. Tavares RB. Reflexão sobre os aspectos e procedimentos éticos de uma pesquisa com médicos cooperados do Programa Mais Médicos. *Amazônica - Revista de Antropologia.* 2018;10(2):492-505. DOI: 10.18542/amazonica.v10i2.6513.
17. Pereira VT, Guareschi P. Representações sociais da psicologia sobre os (as) usuários (as) do Cras: uma perspectiva relacional. *Pesquisas e Práticas Psicossociais* [Internet]. 2017 [acesso em 22 set 2022];12(3):1-17. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1809-89082017000300010&script=sci_abstract&tlng=pt
18. Ribeiro CDM, Gouvêa MVC. Problemas éticos e justiça social na Estratégia Saúde da Família. *Revista Bioética.* 2017;25(2):348-357. DOI:10.1590/1983-80422017252195
19. Menezes MM, et al. Conflitos Éticos Vivenciados por Estudantes de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica.* 2017;41(1):162-169. DOI: 10.1590/1981-52712015v41n1RB20160072

